

CONTROLE DE PRAGAS NA CULTURA DO MELOEIRO

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Francisco Arlen Gomes da Rocha, Bárbara Sthefany Lima da Silva, Gabriel Ribeiro Barros, Guilherme Santos Lima, Antonio Bruno Castelo Branco de Sousa, Adunias dos Santos Teixeira

Na agricultura convencional, a forma mais comum de combate a pragas é pelo uso de defensivos agrícolas. As pragas consistem em uma população de organismos capaz de causar danos às plantas, afetando o rendimento ou qualidade de seus produtos. Neste sentido, os bolsistas foram alocados em um experimento de pós-graduação no Laboratório de Eletrônica e Manejo Agrícola (LEMA), para o acompanhamento da implantação da cultura do meloeiro. Antes da implantação das sementes no campo, foram aplicados formicidas nos formigueiros pelo campo, pois as espécies que foram encontradas são pragas. Durante o desenvolvimento da cultura do melão, os alunos se envolveram na identificação de outras pragas como mosca branca e mosca-minadora, pragas típicas que causam prejuízos extremos devido ao ataque nos primeiros estágios de crescimento e a transmissão de viroses entre os meloeiros. Os alunos aprenderam a importância de estar devidamente paramentado e que apenas profissionais treinados poderiam executar as tarefas de pulverização. Esta conscientização no início do curso sobre os problemas no dia-a-dia do campo foi valiosa para orientar a visão dos conceitos a serem aprendidos em aula. No campo, sintomas de fungos foram observadas pelo aparecimento de manchas marrons no centro dos tecidos foliares que foram tratados utilizando fungicidas próprios para a cultura. Outro problema fitossanitário identificado no final do ciclo foi o Fusarium, um tipo de fungo que se espalha pelo tanto pelo solo como na água da irrigação e que mata as plantas cultivadas rapidamente. Observou-se que o sintoma típico desta doença foi a planta murcha e o amarelecimento rápidos, evoluindo para morte das plantas. Seu controle consiste na eliminação segura. Esta dinâmica de integração entre alunos de graduação, pós-graduação e orientador tornou possível o entendimento de perspectivas ainda não identificados pelos alunos, permitiu conhecer sobre os desafios de ser um bom agrônomo e melhorou nossa relação interpessoal.

Palavras-chave: Fitossanidade. Integração. Irrigação.